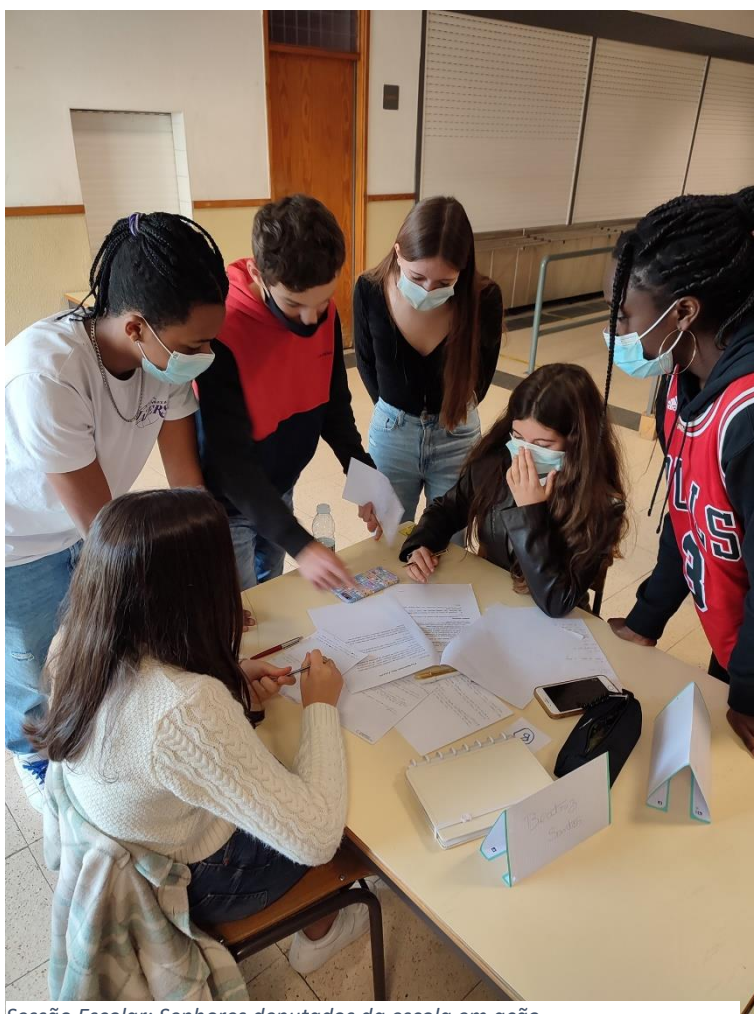


PARLAMENTO DOS JOVENS 2021/22
QUE ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO

A DEMOCRACIA É UM CAMINHO

1.ª Fase – Sessão Escolar

A DEMOCRACIA COMEÇA NA ESCOLA



Sessão Escolar: Senhores deputados da escola em ação.

Ao longo do 1.º período, depois de apresentado e debatido o tema “Fake News: Que Estratégias Para Combater a Desinformação” nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação, foram criadas vinte e uma listas (A a U) na nossa escola e elaborados os respetivos projetos de recomendação para o Parlamento dos Jovens.

Nos dias 18 e 19 de janeiro de 2022, logo no início do 2.º Período, foi realizada a campanha eleitoral das listas, de modo a obterem um maior número possível de apoiantes. O dia 20 de janeiro foi o dia de reflexão e as eleições foram realizadas no dia seguinte, dia 21 de janeiro, tendo sido eleitos trinta e um deputados.

No dia 31 de janeiro foi realizada a sessão escolar, que teve lugar no refeitório da escola E.B 2.3. João da Rosa, das 14:30 às 17:30.

A sessão escolar desenvolveu-se em cinco rondas. Na primeira ronda, foi realizada a apresentação do projeto de recomendação de cada lista; um porta-voz apresentou o projeto. Nesta fase não houve debate. Cada lista eleita interveio por ordem alfabética.

Na segunda ronda, houve um debate organizado: os deputados inscreveram-se para questionar as outras listas sobre os seus projetos de recomendação. A palavra foi dada pelo secretário da mesa e por ordem de inscrição. Após todas as questões colocadas, os deputados puderam

inscrever-se para responder. A palavra era novamente dada pelo secretário da mesa e por ordem de inscrição.

Na terceira ronda, foi feita a aprovação do projeto de recomendação da escola. Foi dado tempo aos deputados para unir, eliminar ou modificar medidas do seu projeto de recomendação. Seguiu-se a votação das medidas. A votação foi direta e feita com a mão no ar. As três medidas mais votadas passaram a fazer parte do projeto de recomendação final da nossa escola.

Na quarta ronda, foi efetuada a eleição dos deputados para a sessão distrital, a realizar no mês de março, assim como, do candidato para a mesa. A eleição foi feita por voto secreto. Os dois deputados mais votados - Joana Pacheco, Santiago Botinas e Afonso Marques – foram os eleitos à sessão distrital. Além disso, ainda foi escolhido um candidato suplente, Luís Pereira. O candidato mais votado para moderar a mesa da sessão distrital foi o aluno Dinis Santo.

Por fim, na quinta ronda, foi feita a escolha do tema do Parlamento dos Jovens para o próximo ano: Bem-estar animal.

Enquanto deputada da sessão escolar e repórter, penso que todos sentiram esta experiência como um momento bastante importante para todos, pois permitiu o envolvimento dos alunos e o seu contacto com o que está a acontecer no país e no mundo. Além disso, desenvolvemos capacidades que possibilitaram a resolução destes problemas, nomeadamente o combate à desinformação e às fake news.

2.ª Fase – Sessão Distrital

PRÓXIMA ESTAÇÃO, ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Sessão Distrital: A nossa escola entrevista os deputados da Mesa.

No dia 14 de março de 2022, realizou-se a sessão regional do Parlamento dos Jovens que tinha como objetivo eleger os deputados e o projeto de recomendação base que representariam o círculo eleitoral de Faro na sessão nacional, nos dias 9 e 10 de maio. A sessão distrital foi dividida em duas partes, a da manhã (9h30-13h) e a da tarde (14h30-18h30).

No início da sessão, estiveram presentes 17 escolas (Colégio do Alto de Nossa Senhora; E.B. 2/3 João da Rosa; Escola Secundária João de Deus; Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes; Escola Básica D.Afonso III; Escola Básica Professor Paula Nogueira; Escola Básica José Carlos da Maia; Escola Básica D. Martim Fernandes; Escola Básica Dr. António Costa Contreiras; Nobel International School Algarve; Agrupamento de

Escolas Tomás Cabreira; Escola Básica Padre João Coelho Cabanita; Colégio Bernardette de Jesus Romeira; Colégio Internacional de Vilamoura; Escola Básica Professor Cónim; Escola Básica Rio Arade; Escola Básica de Algoz.).

No início da sessão, estiveram presentes a Presidente da mesa (Leonor Guerreiro), a Deputada do PSD (Ofélia Ramos), o Delegado regional da educação (Alexandre Lima), a Vereadora da Câmara Municipal de Olhão (Elsa Parreira) e o Diretor regional do Algarve do Instituto Português da Juventude (Custódio Moreno).

A sessão começou com os deputados a inscreverem-se para fazer perguntas à senhora deputada Ofélia Ramos, cabendo a cada escola o direito a fazer uma pergunta. A deputada foi respondendo a três perguntas de cada vez.

Em seguida, saíram todos da mesa, menos a Presidente, e juntaram-se à mesa o Vice-presidente (David Trindade) e a Secretária (Matilde Jesus).

A sessão distrital desenvolveu-se em oito rondas. Na primeira, foram realizadas as interpelações, tendo sido dado um minuto a cada escola para os deputados questionarem o projeto de recomendação das outras escolas. Cada deputado das várias escolas inscreveu-se para realizar as perguntas. A palavra ia sendo dada pela Presidente da mesa por ordem de inscrição.

Na segunda ronda, após todas as questões colocadas, os deputados puderam inscrever-se para responder, tendo cada deputado três minutos para o fazer. A palavra foi novamente dada pela Presidente da mesa por ordem de inscrição.

Na terceira ronda, foi efetuada a votação do projeto base, projeto no qual os deputados iriam trabalhar à tarde. A votação foi secreta e realizada em suporte digital. À medida que as escolas iam sendo chamadas, os deputados iam votando. O projeto de recomendação base vencedor foi o projeto da Escola Básica Padre João Coelho Cabanita, de Loulé, que possuía as seguintes medidas:

1. Implementação do tema “Desinformação” nas aprendizagens essenciais da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
2. Criação de um site independente de uma empresa privada que recomendasse sites credíveis para retirar informações verdadeiras e que verificasse as entidades difusoras de notícias de internet, utilizando um selo certificador.
3. Criação de uma linha telefónica, à qual qualquer pessoa pudesse ligar de modo a esclarecer as suas dúvidas em relação a uma determinada notícia ou qualquer tipo de informação.

Na quarta e última ronda da parte da manhã, foi realizada a votação do tema a levar à sessão nacional como proposta para a edição do próximo ano letivo (2022/2023) do Parlamento dos Jovens.

A parte da tarde começou com a quinta ronda. Nesta ronda, as 17 escolas foram divididas em cinco grupos (dois grupos de quatro escolas e três grupos de três escolas). Estes grupos tinham como objetivo melhorar o projeto base eleito. Os grupos formados foram os seguintes:

- 1º grupo: Colégio do Alto de Nossa Senhora; E.B. 2/3 João da Rosa; Escola Secundária João de Deus e Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes.

- 2º grupo: Escola Básica D. Afonso III; Escola Básica Professor Paula Nogueira; Escola Básica José Carlos da Maia e Escola Básica D. Martim Fernandes.
- 3º grupo: Escola Básica Dr. António Costa Contreiras; Nobel International School Algarve e Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira.
- 4º grupo: Escola Básica Padre João Coelho Cabanita; Colégio Bernardette de Jesus Romeira e Colégio Internacional de Vilamoura.
- 5º grupo: Escola Básica Professor Cónim; Escola Básica Rio Arade e Escola Básica de Algoz.

Na sexta ronda, foi feita a votação de todas as medidas propostas pelos cinco grupos e houve um debate na especialidade do projeto base. Todos os grupos decidiram eliminar a terceira medida e também houve alterações na redação e propostas de aditamento. Foi feita uma votação direta e os alunos levantavam-se conforme a votação. Nesta ronda, o projeto de recomendação base eleito para a sessão nacional acabou com as seguintes medidas:

1. Implementação do tema “Desinformação” no plano de educação e nos meios de comunicação social e digital através de palestras, cursos online, vídeos informativos, entre outros.
2. Divulgação e fortificação do site (CNCS) recorrendo a sites credíveis para retirar informações verdadeiras e que verifique entidades difusoras de notícias de internet.
3. Organizar e divulgar campanhas de sensibilização de combate às fake news, pela realização de workshops por entidades reconhecidas profissionalmente.

Na sétima ronda, foi realizada a eleição dos deputados que iriam representar o Algarve na sessão nacional. Durante esta votação, houve um empate entre três escolas: E.B. 2/3 João da Rosa, Escola Básica Rio Arade e Escola Básica de Algoz. Foi feita uma nova votação, que foi secreta, entre estas três escolas e a vencedora foi a nossa escola, a E.B. 2/3 João da Rosa. Assim, as escolas que foram eleitas para representar o Algarve na sessão nacional foram as escolas: Escola Básica Professor Paula Nogueira (Lourenço Mesquita e Diogo Xavier), Escola Básica Professor Cónim (Margarida Martins e Eva Santos) e E.B 2/3 João da Rosa (Joana Pacheco e Santiago Botinas).

Por fim, na oitava ronda, foi feita a eleição do porta-voz. Dois alunos, um da Escola Básica Professor Paula Nogueira (Lourenço Mesquita) e outro da Escola Básica Professor Cónim (Margarida Martins) voluntariaram-se para serem porta-vozes. Foi realizada uma votação secreta, que permitiu eleger a porta-voz Margarida Martins.

Enquanto repórter que cobriu este evento, achei fenomenal a capacidade que os jovens tiveram de se expressar e de dar a conhecer a sua opinião sem “medos”. Além disso, esta experiência permitiu que os alunos desenvolvessem capacidades que possibilitam a resolução de problemas em conjunto, neste caso, no que diz respeito às fake news. Estes momentos são importantes pois permitem o envolvimento de alunos de diferentes escolas e a troca de experiências e intervenções políticas à imagem do que se faz diariamente no nosso país.

3.ª Fase – Sessão Nacional

ÚLTIMA ESTAÇÃO, ESPERANÇA



Sessão Nacional: O círculo eleitoral de Faro no regresso a casa. Amizades!

Nos dias 9 e 10 de maio de 2022, realizou-se a sessão nacional do Parlamento dos Jovens, “Que estratégias para combater a desinformação?”, que teve como objetivo criar um projeto de recomendação para a Assembleia da República, envolvendo os deputados das escolas eleitas de todos os círculos eleitorais de Portugal. Nesta sessão estiveram presentes 132 deputados e 61 jornalistas.

A sessão começou no dia 9 de maio, às 13h00, com a chegada de todas as delegações. Das 14h00 às 16h00, foi realizada a 1.ª parte, com as reuniões das quatro Comissões, onde foram feitos os debates na generalidade e na especialidade, ou seja, foram debatidos os projetos aprovados nos diversos círculos eleitorais e foi eleito um projeto por Comissão.

Enquanto eram realizadas as reuniões das quatro Comissões, os jornalistas e os professores receberam uma visita guiada pelo Palácio de S. Bento, onde puderam conhecer as diferentes partes daquele espaço e saber um pouco mais acerca da sua história.

Das 16h00 às 16h30, houve um intervalo, tendo depois sido retomadas as reuniões das Comissões, onde houve a continuação do debate na especialidade, ou seja, foram feitas alterações ao projeto eleito em cada Comissão e modificadas as medidas e/ou eliminadas e acrescentadas certas partes.

As medidas aprovadas pelas Comissões foram:

1. Manter sempre o serviço público de informação, garantindo, pelo menos, uma rádio, um canal de televisão e uma página digital, promovidos pelo Estado, com o objetivo de clarificar e identificar as fake news. (1.ª Comissão);
2. Aplicação de medidas sancionatórias para os responsáveis por notícias falsas em termos exemplares, com multas consoante o impacto e danos causados (ex. retirar carteira profissional, expulsão das redes sociais, pagamento de indemnizações/coimas). (1.ª e 4.ª Comissão);
3. Promover ações de sensibilização junto das escolas e da população em geral, alertando para a existência de fake news e para a necessidade de confirmação das fontes oficiais das notícias, melhorando, assim, a literacia mediática, por parte do observatório português de fake news; tal poderia incluir um mês de sensibilização para a cibersegurança. (1.ª e 2.ª Comissão);
4. Realização de campanhas de sensibilização, redigidas por entidades/pessoas que foram vítimas de notícias falsas, nas escolas, universidades seniores e lares que, de forma fácil, consigam alertar a população para os perigos da desinformação. Reforço da importância desta temática no currículo da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, através de debates,

palestras, workshops e ações de sensibilização, desenvolvendo o sentido crítico nos jovens. (3.ª e 4.ª Comissão);

5. Criação de um grupo de trabalho, composto por especialistas em informática e em informação, que se dedique à criação de um selo de fiabilidade, para fontes de informação confiável. (3.ª Comissão);

6. Atribuição de um símbolo de veracidade da informação de sites confiáveis e de notícias creíveis, organizado por uma equipa de profissionais multidisciplinares responsáveis por verificar as fontes, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS). (2.ª Comissão);

7. Esse selo de qualidade funcionaria como selo de verificação afixado no site de notícias, se o seu proprietário assim o requisitasse. Este selo seria atribuído se, após análise contínua da informação, existisse a confirmação de que o site apresentava informação verídica e confiável. Seria realizado um pagamento mensal/anual pelo proprietário, para garantir a continuação da análise da informação apresentada e a permanência do selo no site. (1.ª Comissão);

8. Criar uma aplicação que bloqueie servidores que alojem notícias falsas, através do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), encaminhando estes casos para a estrutura de investigação criminal, ao mesmo tempo que se promove o acompanhamento e divulgação dos reais perigos, junto de pessoas e instituições, para informação e sensibilização. (1.ª Comissão);

9. Criar um plug-in que, incorporado no browser, permita qualificar e atribuir graus de confiança às notícias e aos sites que as divulgam (3.ª Comissão);

10. Criação de uma série televisiva de animação para explicar às crianças, de forma lúdica, como identificar as fake news. (2.ª Comissão);

11. Criar associações destinadas a pessoas que tenham visto o seu nome envolvido em alguma fake news, a que as pessoas possam recorrer para obter ajuda, apoio jurídico e informações (2.ª Comissão);

12. Atribuição de subscrições gratuitas que permitam o acesso total a um jornal ou a outros tipos de media. (2.ª Comissão);

13. Divulgação e melhoria do site do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), de modo que os utilizadores possam verificar conteúdos noticiosos, recorrendo a entidades difusoras de notícias na internet. (3.ª Comissão);

14. Criação de uma organização que, através do seu site, denuncie notícias que considere falsas a uma entidade responsável por apurar a veracidade das mesmas e que informe, de forma clara e lúcida, sobre a desinformação e as notícias falsas. (4.ª Comissão).

No fim da reunião, foram eleitas quatro perguntas em cada Comissão para serem apresentadas em Plenário, no dia seguinte, aos deputados do PS, PSD, Chega, IL, BE, PAN e Livre.

Ao final do dia, entre as 18h15 e as 19h00, houve um programa cultural, estando a música a cargo da Lisbon Film Orchestra.

O segundo dia da sessão nacional do Parlamento dos Jovens começou no dia 10 de maio com a chegada das delegações às 9h30. Em seguida, das 10h00 às 10h30, foi realizada a abertura solene do Plenário onde o Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, discursou e o Vice-Presidente da Comissão de Educação e Ciência, a deputada Carla Castro, e o

Ministro da Educação, João Costa, intervieram. Depois começou o período das perguntas, que escolhidas por cada uma pelas quatro Comissões, aos/às deputados/as da Assembleia da República.

Das 11h30 às 12h55 foi realizado o debate da recomendação a apresentar à Assembleia da República sobre o tema das fake news, tendo sido feitas propostas de aditamento às medidas escolhidas no dia anterior nas diferentes Comissões.

Enquanto era realizado este debate, houve uma conferência de imprensa com a jornalista Judith Menezes e Sousa destinada a todos os jornalistas das escolas, durante a qual estes puderam fazer perguntas à jornalista, esclarecendo as suas dúvidas.

Às 12h55 foi tirada a foto de grupo e o almoço foi à 13h00.

A sessão foi retomada às 14h00 com a conclusão do debate, onde os deputados tiveram a oportunidade de debater as propostas de aditamento. Foram feitas interpelações e os deputados defenderam as suas propostas. Houve também a votação das medidas a serem apresentadas à Assembleia da República.

Os deputados da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2021/2022, Ensino Básico, recomendaram à Assembleia da República as seguintes medidas:

1. Manter sempre o serviço público de informação, garantindo, pelo menos, uma rádio, um canal de televisão e uma página digital, promovidos pelo Estado, com o objetivo de clarificar e identificar as fake news;
2. Promover ações de sensibilização junto das escolas e da população em geral, alertando para a existência de fake news e para a necessidade de confirmação das fontes oficiais das notícias, melhorando, assim, a literacia mediática, por parte do observatório português de fake news; tal poderia incluir um mês de sensibilização para a cibersegurança;
3. Criação de um grupo de trabalho, composto por especialistas em informática e em informação, que se dedique à criação de um selo de fiabilidade, para fontes de informação confiável;
4. Atribuição de um símbolo de veracidade da informação de sites confiáveis e de notícias credíveis, organizado por uma equipa de profissionais multidisciplinares responsáveis por verificar as fontes, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS);
5. Criação de uma série televisiva de animação para explicar às crianças, de forma lúdica, como identificar as fake news;
6. Criar associações destinadas pessoas que tenham visto o seu nome envolvido em alguma fake news, a que as pessoas possam recorrer para obter ajuda, apoio jurídico e informações.

Às 16h30, foi o encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico. O Deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência fez o discurso de encerramento.

Enquanto repórter que cobriu todas as sessões do Parlamento dos Jovens, já expressei o quanto achei fenomenal esta experiência, da sessão escolar à nacional. Pelo que termino com as palavras do nosso deputado, que representou a nossa escola, o distrito e o país, Santiago Botinas:

“Um obrigado é muito pouco, foi com certeza uma das melhores experiências da minha vida. Tiro daqui importantes valores, conhecimentos e amizades, que são o melhor de tudo. Um agradecimento especial aos organizadores, aos meus colegas e aos meus professores que me proporcionaram estes incríveis momentos. Estaremos juntos, não só contra as fake news, mas também contra todos os problemas que nos afetam. Somos o futuro da nação e conseguiremos representar os jovens como ninguém”.

Ana Soares, 9.º Ano, Escola Básica 2/3 João da Rosa, Círculo Eleitoral de Faro